

Endossado o Ministério em Campi Seculares

Os delegados mundiais assistindo ao Concílio Anual da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia em 1992, tomaram uma importante medida para apoiar o Ministério em Campi Seculares. Tal medida afirma o seguinte:

Considerando que há aproximadamente 60.000 jovens adventistas do sétimo dia matriculados como estudantes em instituições de educação superior não adventistas do sétimo dia,

Considerando que há muitos educadores adventistas do sétimo dia empregados em algumas instituições de ensino superior não adventistas do sétimo dia,

Considerando que a Associação Geral está provendo coordenação inter-departamental e apoio a este ministério através da Comissão de Apoio a Universitários e Profissionais Adventistas (CAUPA), foi

VOTADO, implementar o programa do ministério de campus para que o seguinte seja alcançado:

1. Que cada campus de colégio ou universidade não adventista seja visto como um campo missionário.

2. Que pessoas qualificadas ou comitês sejam designados nos níveis da divisão, união, associação/missão, para dirigir o programa do Ministério de Campus.

3. Que seja compilada uma relação de todos os adventistas do sétimo dia em campi de colégios ou universidades não adventistas do sétimo dia, e um ministério seja estabelecido para encorajá-los e alimentá-los na fé e no desenvolvimento do estilo de vida cristã.

4. Que estudantes e educadores adventistas do sétimo dia sejam equipados para o evangelismo em campi universitários.

5. Que, onde exista uma presença adventista do sétimo dia em um campus não adventista, uma Associação Cristã Adventista seja organizada.

6. Que um capelão seja designado para assistir os adventistas do sétimo dia no campus.

7. Que a Igreja Adventista do Sétimo Dia local, na cidade onde está um colégio ou universidade, organize um comitê de programa para o Ministério de Campus, para:

a. Ministrando aos estudantes adventistas do sétimo dia que a frequentam.

b. Encorajá-los para se organizarem como um clube.

c. Tornar a igreja local um centro para as atividades do seu programa de Ministério de Campus.

8. Que a divisão, união e associação/missão providenciem fundos para que cada estudante adventista do sétimo dia em um campus não adventista receba regularmente uma cópia de *Diálogo* (publicado em inglês, francês, português e espanhol).

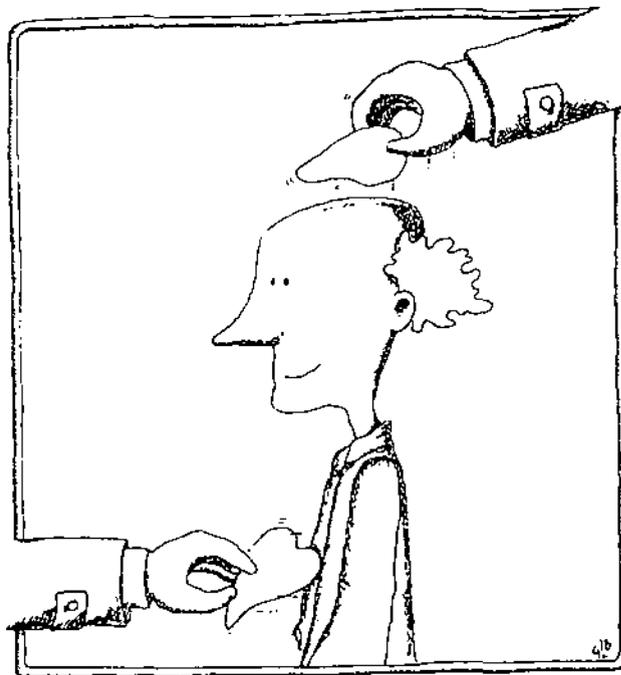
9. Que as associações locais providenciem dependências para o programa do Ministério Adventista do Sétimo Dia de Campus: tão próximo dos campi quanto possível para o evangelismo e fortalecimento.

Passe um Ano na China, Rússia, ou Turquia Ensinando uma Língua Moderna

Oportunidades estão agora abertas para professores adventistas qualificados, para ensinar línguas estrangeiras a estudantes universitários ou profissionais na China, Rússia, ou Turquia. Se sua língua nativa é inglês, francês, alemão, japonês, ou espanhol e já completou licenciatura numa faculdade, você pode candidatar-se para uma designação de um ano. Espera-se que você cubra suas despesas de viagens, ida e volta.

Se você está qualificado e interessado, entre em contato com:

Dr. M. T. Bascom ou Treva Burgess
International Teacher Service
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, MD 20904-6600
E.U.A.
Telefone: (301) 680-6028
Fax: (301) 680-6031



"Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto."
Davi, Salmo 51:10.

Por Que Você . . .

☞ *Continuação da página 7*

Para que algum avanço ocorra, tanto o homem como a mulher devem reconhecer seus diferentes estilos de comunicação e considerar cada abordagem como válida. O "melhor" estilo na cena número 1 não é necessariamente o de Bette ou o de Adrian: ambos necessitam ser flexíveis e aprenderem adaptar-se ao estilo do outro enquanto procuram uma solução.

A cena número 2 parece confusa: Como Mário, muitos homens teriam mal compreendido o pedido de simpatia de Julie. Em vez de criar um senso de solidariedade com ela lamentado acerca de seu vestido arruinado, como uma amiga teria feito ("Que desastre! Este vestido caía tão bem em você! Sabe o que aconteceu comigo no ano passado..."), a tentativa de Mário em ajudar oferecendo uma solução, sugere à Julie que em vez de serem iguais e portanto íntimos, eles na realidade são diferentes e distantes. A rápida afirmação de Mário de que o problema não é tão mal como parece, faz Julie sentir que suas emoções não são consideradas. Assim ela responde negativamente quando Mário tenta agir da forma que ele julga ser atenciosa.

Mulheres Tagarelas e Homens Silenciosos?

Falando de comunicação, o que pensamos da noção universal de que as "mulheres conversam demais?" Curiosamente, em encontros, em discussões de grupos mistos, em salas de aula, as pesquisas têm demonstrado que os homens falam mais que as mulheres! A diferença básica está no tema da conversação e no seu local. Para as mulheres, a conversação é usada para estabelecer e negociar relacionamentos; assim, as mulheres tendem a falar mais em situações privadas, freqüentemente contando eventos em detalhes para estabele-

cer relacionamento com os seus "significantes outros." Os mexericos também entram nesta categoria de diferenças de temas. As mulheres tendem trocar informações acerca de pessoas. Os homens também podem ser considerados tagarelas, embora os tópicos de suas conversões sejam freqüentemente política, regras, poder institucional e esportes.

Em público, os homens freqüentemente oferecem opiniões e "fatos reais," estabelecendo assim a posição deles. Para muitos homens, conversar é principalmente uma forma de trocar informações. Quando eles se descontraem, em situações privadas, muitos homens se sentem confortáveis falando muito menos, precisamente quando as mulheres desejam que eles falem mais.

Uma ilustração da atitude do homem e da mulher em relação à conversação privada, freqüentemente ocorre quando os pais telefonam aos seus filhos adolescentes ou adultos que estão longe, na escola. A mãe pode desejar saber todos os detalhes, enquanto o pai freqüentemente limita-se a uns poucos bem escolhidos comentários e perguntas sobre finanças, exames e notas.

Problema no Paraíso

É um capítulo do seu livro *Gender and Grace*⁶, a psicóloga Mary Stewart Van Leeuwen investiga uma interessante possibilidade acerca das origens destas aparentemente diferenças globais entre os gêneros. Embora ela admita ser amadora em questões teológicas, Van Leeuwen monta um curioso cenário bíblico:

Cena número 1: *Criados à Imagem de Deus*. Van Leeuwen foca-

liza dois aspectos sobre o significado de terem os humanos sido criados à imagem de Deus: sociabilidade (interesse por relacionamentos e comunidade) e domínio ou governo responsável sobre toda a criação.

Cena número 2: *Problema no Paraíso*. Foi aqui, no original Jardim do Éden, Van Leeuwen sugere, que as diferenças entre os gêneros iniciaram. Embora instruídos a não abusarem do seu domínio "decidindo a natureza do bem e do mal," nem abusarem de sua sociabilidade como marido e mulher, persuadindo o outro a violar a ordem divina, Adão e Eva fizeram exatamente isso. De acordo com Van Leeuwen,

os efeitos de Gênesis 3:16 refletem a forma particular em que cada um pecou no Jardim. O homem e a mulher foram igualmente criados para sociabilidade e domínio. Mas ao tomar o fruto a mulher foi além dos limites do governo responsável. Como consequência sua sociabilidade misturou-se com o problema de dificuldade social, o qual continua a impedir o próprio exercício do domínio no mundo em geral. Por contraste, o homem, ao aceitar o fruto de sua esposa, excedeu-se aos limites da unidade social. Como consequência, seu legítimo governo responsável tornou-se escravizado ao problema da dominação, o qual, desde então, tem interferido com seus relacionamentos: com Deus, com a criação e com as outras pessoas, incluindo as mulheres.⁷

O Que Podemos Fazer?

As mulheres e os homens, realmente, se comunicam de forma diferente. Infelizmente, não parece haver nenhuma solução rápida para melhorar a má comunicação entre os gêneros. Para que se alcance comunicação desejável, necessita-

mos flexibilidade e abertura para ouvir, falar e entender em uma forma que pode parecer um pouco diferente do nosso estilo comum. Entender as causas da má comunicação permite-nos tratar com situações que nos deixam perplexos, fazem-nos sentir desconfortáveis, ofendidos, ou ferem, porque erroneamente podemos supor que a outra pessoa intencionou que isto ocorresse.

Ao aprendermos ver as coisas de perspectiva diferente e sintonizando-nos com as possíveis razões por trás de nossa má compreensão, damos um importante passo em promover boa comunicação. É no espírito de Romanos 12:10, a consideração cristã não estará longe de nossos relacionamentos diários.

NOTAS

1. Escolhi usar os termos *sexo* e *gênero* de forma intercambiável, embora estes termos sejam freqüentemente diferenciados (*sexo* sendo um atributo biológico e *gênero* sendo a característica a qual é aprendida através do processo de socialização).

2. Robin Lakoff, *Language and Woman's Place* (New York: Harper and Row, 1975).

3. Deborah Tannem, *That's Not What I Meant!* (New York: Ballantine Books, 1986); *You Just Don't Understand: Women and Men in Conversation* (New York: William Morrow and Co., 1990).

4. Tannem, *You Just Don't Understand*, pág. 85.

5. Gregory Bateson, *Steps to an Ecology of Mind* (New Haven, Connecticut: Yale University Press, 1972).

6. Mary Stewart Van Leeuwen, *Gender and Grace* (Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1990).

7. Stewart Van Leeuwen, *ibidem*, pág. 47.

Sylvia B. Rasi é candidata a um Ph.D. em lingüística, na Georgetown University, em Washington, D.C. Ela também trabalha como especialista em teste de desenvolvimento, no Centro de Lingüística Aplicada.

Diretórios de Centros Estudantis Adventistas

Associações ou centros de estudantes universitários adventistas do sétimo dia ativos são relacionados aqui para facilitar intercâmbio ao redor do mundo.

- **Advent House:** Um centro para estudantes adventistas que freqüentam a universidade do Tennessee em Knoxville, E.U.A.; Ron Pickell, capelão; correspondência em inglês ou espanhol. *Endereço:* Advent House; 1918 Terrace Ave.; Knoxville, TN 37916; E.U.A. Telefone: (615) 522-3193.
- **Adventist Students Association of Nakawa (ASANA)** 42 membros, do National College of Business Studies, Nakawa, Uganda; Moses R. Maka, presidente; correspondência em inglês. *Endereço:* Adventist Students Association of Nakawa; P.O. Box 1337; Kampala; Uganda.
- **Campus Ministries:** Para estudantes adventistas que freqüentam a Universidade de Oregon e Linn-Benton Community College, E.U.A.; Sra. Deborah Dunham, patrocinadora; correspondência em inglês. *Endereço:* Corvallis SDA Church; 3160 SW Western; Corvallis, OR 97330; E.U.A.
- **Campus Ministries:** Para estudantes adventistas que freqüentam a Universidade de Nebraska, E.U.A.; Jerry Connel, capelão; correspondência em inglês. *Endereço:* College View SDA Church; 4015 South 49th Street; Lincoln, NE 68506, E.U.A. Telefone: (402) 486-2883. Fax (402) 486-2886.
- **Fellowship of Adventist Students (FAS):** 26 membros, da Universidade de Benin, Nigéria; Philip O. Odiase, presidente; Pius Aramide, capelão; correspondência em inglês. *Endereço:* Fellowship of Adventist Students; c/o Philip O. Odiase; Faculty of Law; University of Benin; Benin City; Nigéria.
- **Movement of Adventist Students (MAS):** 70 membros, da Mindanao State University, Tambler Campus, Filipinas; Reu L. Gasendo, vice presidente; Jerson Alfafara, Pat Beniga, e Letty Cortes, patrocinadores; correspondência em inglês. *Endereço:* Movement of Adventist Students; c/o Mrs. Letty Cortes; Library — Mindanao State University, Tambler Campus; General Santos City; 9500 Filipinas.

Se você pertence a um grupo organizado de estudantes universitários adventistas do sétimo dia, e deseja ter o seu grupo relacionado neste diretório internacional, envie-nos: (1) o nome de sua associação, centro ou comunidade, (2) o número de membros em seu grupo, (3) o nome da faculdade ou universidade com a qual o grupo está associado, (4) o nome do presidente, (5) o nome do patrocinador, conselheiro ou capelão, (6) a(s) língua(s) na(s) qual(is) você gostaria de se corresponder; (7) o endereço postal, válido pelo menos por três anos, número de telefone e fax. Envie sua carta para: *Dialogue - Student Associations*; 12501 Old Columbia Pike; Silver Spring, MD 20904-6600; E.U.A. Por gentileza, escreva de maneira clara e informe-nos das modificações, quando elas acontecerem. Naturalmente, a revista não assume responsabilidade pela exatidão das informações submetidas nem pelo conteúdo da correspondência que se seguir.